

INFECÇÃO POR HPV EM MULHERES QUE PARTICIPAM DO RASTREIO DO CÂNCER CERVICAL EM MANAUS

Luciane Rodrigues Sales¹, Heidy Halanna de Melo Farah¹, Vanessa Santarém dos Santos², Loreci Mattos³, José Eduardo Levi⁴, Kátia Luz Torres Silva².

Estima-se que o número de mulheres portadoras do DNA do HPV em todo o mundo chega a 291 milhões e cerca de 105 milhões de mulheres no mundo inteiro terá infecção pelo HPV 16 ou 18 pelo menos uma vez na vida. A associação do vírus HPV com o câncer de colo de útero tem sido relatada sendo esta considerada o principal fator de risco para a carcinogênese cervical. Este estudo objetivou caracterizar a infecção por HPV, descrevendo a prevalência da infecção e genótipos relacionados, assim como o perfil epidemiológico e sóciodemográfico e de risco das mulheres do município de Manaus. Foram incluídas mulheres que buscaram atendimento nas unidades e serviços do SUS, para realização de exame preventivo para o câncer de colo de útero. Após assinatura do TCLE e aplicação do questionário epidemiológico, as amostras cervicais foram coletadas utilizando o kit de coleta de citologia em meio líquido (BD SurePath™, Burlington, NC, EUA) e a preparação e coloração de lâminas foram realizadas em equipamento automatizado BD Prepmate e PrepStain, uma alíquota foi separada para a realização do teste molecular para a detecção do HPV e genotipagem pelo ensaio HPV BD Onclarity, através do equipamento VIPER LT. Para as variáveis categóricas, foi utilizada a frequência absoluta e relativa e para as variáveis numéricas utilizou-se a média \pm ds, para a associação das variáveis com a infecção por HPV, utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson (?²) e/ou o teste exato de Fisher, através do programa Epiinfo versão 7.0. A prevalência de HPV, em mulheres que realizam o exame de rastreio do câncer de colo de útero, no município de Manaus-AM, foi de 16%. Os genótipos mais frequentes foram o pool P3: 35/39/68 (19%) e o pool P2: 56/59/66 (18,2%), seguidos dos genótipos HPV 16 e HPV 52, ambos com prevalência de 13,2%. Houve diferença, estatisticamente significativa, entre a idade, estado civil e ocupação em relação à infecção por HPV. Portanto, é de grande importância o conhecimento da prevalência e genótipos do HPV de cada região para que se possa implementar uma estratégia de rastreio do câncer cervical baseado em testes moleculares e assim garantir um rastreio seguro e precoce.

Palavras chaves: HPV, Câncer de colo de útero, Citologia, Rastreio, Genótipos.

Área temática: Bases Biológicas e moleculares das Neoplasias

REFERÊNCIAS

1. KIM, M.J; KIM, J.J; KIM, S. Type-specific prevalence of high-risk human papillomavirus by cervical cytology and age: Data from the health check-ups of 7,014 Korean women. *ObstetGynecolSci*, v.56, n.2, p.110-120, 2013.
2. MELONI, A. et al. Prevalence and molecular epidemiology of human papillomavirus infection in Italian women with cervical cytological abnormalities. *Journal of Public Health Research*, v.3, n. 157, p 21 —25, 2014.
3. PAESI, S. et al. Human papillomavirus and infections of the lower genital tract in women with abnormal cervical cytological examination. *Scientia Medica*, v. 23, n.1, p. 41-46, 2013.

1 —Universidade Federal do Amazonas —UFAM

2 —Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas —FCECON

3 —Instituto Leônidas e Maria Deane —FIOCRUZ

4 —Instituto de Medicina Tropical —IMT-USP